



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 49 - 01/05/2007

PARECER SETUR/SBE SOBRE NORMA DE ESPELEOTURISMO

Por Heros Augusto Santos Lobo (SBE 1347)
Coordenador da Seção de Espeleoturismo
da SBE (SETUR/SBE)

As normas de Turismo de Aventura no Brasil são integrantes de um projeto do Ministério do Turismo (Mtur), sob execução do Instituto de Hospitalidade (IH) em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Conforme explica o Instituto de Hospitalidade (2007), o objetivo da normalização em turismo de aventura é o desenvolvimento desse segmento com qualidade e segurança. Por meio da criação de normas técnicas, o projeto pretende contribuir para a profissionalização da operação do turismo de aventura no Brasil, criando um ambiente propício para a sua inserção no mercado internacional e atraindo um fluxo relevante de turistas estrangeiros para o país. Fica claro também que o conjunto de normas em questão não se aplica às atividades esportivas, sendo dirigidas ao turismo comercialmente institucionalizado.

Nesse contexto, a participação da SBE tem sido efetiva dentro da comissão de elaboração das normas de espeleoturismo de aventura, tanto em reuniões presenciais quanto em fóruns virtuais realizados por um período de quase um ano de discussões.

Desde o início deste ano, a SETUR tem buscado uma articulação junto aos seus membros integrantes, de forma a identificar qual o posicionamento a ser tomado frente ao processo de aprovação da norma de espeleoturismo de aventura requisitos para produto. O que se segue abaixo é fruto destas discussões, deixando claro que o posicionamento da SETUR/SBE é favorável ao desenvolvimento do espeleoturismo, desde que este seja pautado em princípios de qualidade profissional e ambiental, segurança e sustentabilidade.

COMENTÁRIOS À NORMA DE PRODUTO ESPELEOTURISMO DE AVENTURA:

Ao analisar a referida norma, atualmente em votação aberta à participação popular no site da ABNT, a SETUR levanta os seguintes aspectos, que se não levados em conta, contrariam os princípios mencionados:

1. Quanto ao uso de reatores de

carbureto (item 6.2): a norma em questão é enfática quanto ao uso das carbureteiras como requisito obrigatório para o produto de espeleoturismo de aventura. Nesse sentido, a SETUR se posiciona de forma contrária a tal indicação, levando em conta os seguintes fatores:

a). As carbureteiras já foram objetos de diversas pesquisas, tanto no Brasil quanto no exterior, que demonstram seus impactos negativos ao ambiente subterrâneo. O excesso de calor, fuligem e gás carbônico gerados pelo sistema, que funciona a base de fogo, alteram por vezes de forma irreversível algumas das características físicas, bióticas e climáticas do meio cavernícola.

b). Existem alternativas viáveis ao uso dos reatores de carbureto, já amplamente utilizadas em diversos países, e adotadas por diversos guias, monitores e condutores de espeleoturismo no Brasil. Os sistemas de iluminação móvel elétrica, acoplados ao capacete e à base de LED's são um exemplo disso.

c). A norma apresenta uma situação de contra-senso, ao sugerir no item 13 que medidas de mitigação, compensação e conservação sócio-ambiental sejam tomadas. Se existem estudos científicos que comprovam que em determinadas situações especiais de confinamento e circulação de ar e água os reatores de carbureto causam impactos e danos ambientais, por que incentivar seu uso? Não seria prudente que uma norma que prima pela qualidade em níveis internacionais de comercialização considerasse os avanços tecnológicos existentes?

2. A tabela que indica a quantidade de monitores por grupo de turistas (item 5.1) precisa ser revista. Partindo do entendimento que a norma versa sobre espeleoturismo de aventura, onde o risco é eminente e parte integrante do produto, e adicionando-se a isso o agravante de ser em um ambiente confinado e por vezes adverso, a determinação de um mínimo de um guia por grupo pode ser insuficiente, e compromete a segurança do turista. Em um caso de emergência, quem tomaria conta do grupo enquanto o guia buscava auxílio? Recomenda-se que para atividades de aven-

tura, o mínimo de condutores por grupo de turistas seja de dois, em qualquer caso, sendo as proporções guardadas em função do aumento do número de turistas.

Existem alternativas cabíveis para os pontos apresentados. Ao invés de carbureteiras, uma norma de referência mercadológica e conceitual poderia optar pelo termo "iluminação acoplada ao capacete". Além disso, a norma poderia também apontar para um mínimo de dois condutores por grupo de espeleoturismo de aventura, de forma a ampliar a segurança de todos os envolvidos.

Assim, ao considerar os pontos explicitados, a SETUR/SBE convida a comunidade espeleológica à reflexão, e ao seu posicionamento em relação ao tema. Não queremos com isso travancar o processo de normalização do Turismo de Aventura no Brasil, ao qual manifestamos nosso apoio pessoal e institucional. Também não buscamos desta forma uma vitória frente ao processo, até por entender que não se trata de um embate, mas sim, de uma relação sinérgica em prol das boas práticas do espeleoturismo de aventura e da conservação do patrimônio espeleológico brasileiro. Todavia, se existem pontos que podem ser melhorados e atualizados, por que não o fazer em tempo? Entendemos que as cavernas brasileiras merecem essa consideração por parte da comunidade espeleológica e do trade turístico. Aprovar a norma em sua íntegra, da forma como hoje está apresentada, significa negligenciar aspectos que poderiam ter sido observados, em prol da manutenção de um sistema de visitação turística que como já é sabido carece de melhorias constantes.

Por fim, esclarecemos que a SETUR se mantém aberta ao diálogo, de forma a identificarmos soluções mais adequadas para os pontos observados, bem como para o esclarecimento de possíveis dúvidas que possam surgir a partir desta.

Comunique-se com a SETUR/SBE:
turismo@sbe.com.br

Dê seu parecer sobre a norma em Consulta Nacional. Visite a página abaixo e selecione ABNT/CB-54 TURISMO:

www.abntnet.com.br

FOTOGRAFIA FOI TEMA NA SEDE DA SBE

No último sábado, a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) realizou a 19ª atividade gratuita do projeto intitulado **SBE de Portas Abertas**. O evento aconteceu na sede da entidade, na Biblioteca Espeleológica Guy-Christian Collet, no Parque Taquaral, em Campinas, interior do estado de São Paulo.

O tema principal do encontro foi a fotografia. Membro do Gesmar (Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar) e fotógrafo profissional, Rene de Souza foi o palestrante. Ele apresentou técnicas de fotografia na natureza; como fotografar cachoeiras, animais, plantas e cavernas; a utilização de equipamentos apropriados; análise de fotografias para estudos; e outros tópicos.



Flavio Brabo

Caravela fundeada na Lagoa do Taquaral

Após a palestra, os participantes fizeram um Safári Fotográfico pelo Parque Taquaral, colocando em prática tudo aquilo que escutaram de Rene, ao longo da palestra. Com máquinas em punho, todos foram capazes de tirar belas fotos.

Esta não foi a primeira vez que René falou sobre fotografia na natureza para a SBE. Ele já havia dado uma palestra anterior, que rendera dezenas de elogios e pedidos

de repetição, a ponto de a Sociedade Brasileira de Espeleologia ter atendido o anseio de todos e realizado novamente o encontro.



Gabriela Rabelo

O foco como ferramenta de destaque

No dia 19 de maio, se realizará a próxima palestra, com o tema: “Domínios Geoambientais da região de influência da barragem do Tijuco Alto, Alto Vale do Ribeira: adequabilidades e limitações frente ao uso e ocupação”. O palestrante será Antonio Theodorovicz, geólogo, ambientalista,



Sônia Catarino

Concha Acústica ao lado da SBE

supervisor de projetos do Programa de Informações para Gestão Territorial do Serviço Geológico do Brasil, CPRM, Superintendência Regional de São Paulo.

Fonte: **Webventure 23/04/2007**

AS MAIS PROFUNDAS CAVERNAS DO MUNDO

O portal Word Caving News (WCN) divulgou uma lista das cavernas do mundo com maiores desníveis (diferença em metros do ponto mais elevado e o mais profundo da caverna).

No portal também é possível ver os comentários de outros espeleólogos ou ainda fazer suas próprias considerações.

Nenhuma caverna brasileira é mencionada no portal WCN, já que nossa cavidade mais profunda, o Abismo Guy Collet (AM-3), tem um desnível de 670 m (ver matéria no **SBE Notícias nº39**) e só foram consideradas as 201 mais profundas, com desníveis superiores a 745 metros.

AS 10 MAIS:

- 1º Voronja - Krubera Cave fUSSR: Georgia: 2.170 m;
- 2º Lamprechtsofen Vogelschacht Weg Schacht Austria: 1.632 m;
- 3º Gouffre Mirola / Lucien Bouclier France: 1.626 m;
- 4º Reseau Jean Bernard France: 1.602 m;
- 5º Torca del Cerro del Cuevon / Torca de las Saxifragas Spain: 1.589 m;
- 6º Sarma fUSSR: Georgia: 1.543 m;
- 7º Cehi 2 ("la Vendetta") / Ceki 2 Slovenia: 1.533 m;
- 8º Shakhta Vjacheslava Pantjukhina fUSSR: Georgia: 1.508 m;
- 9º Sistema Cheve (Cuicateco) Mexico: 1.484 m;
- 10º Sistema Huautla Mexico: 1.475 m.

Veja a lista mundial em:

www.zenas.gr/wcn

Veja a lista nacional em:

www.sbe.com.br

PESQUISADOR PROPÕE NOVA PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA

O membro da Sociedade Brasileira de Espeleologia, Celso Lira Ximenes (SBE 0392), que desenvolve o trabalho de reconhecimento das grutas do Ceará, destaca que foram constatadas oito cavidades, formadas em rochas areníticas, encravadas na localidade Serrote da Bananeira, parte do Planalto da Ibiapaba.

O pesquisador afirma, também, que existe possibilidade de ocorrência de outras cavidades, que poderão ser confirmadas na expedição programada para o próximo semestre. “Toda a Serra da Ibiapaba forma um grande conjunto regional, juntamente com outras cavernas areníticas já descritas na região (Tianguá, Viçosa do Ceará e Guaraciaba do Norte)”, ressalta Ximenes.

Ele continua: “Por isso, está proposto

à Comunidade Espeleológica Brasileira, a oficialização da denominação de Província Espeleológica Arenítica da Ibiapaba”.

As cavidades registradas até agora em Pacujá receberam nomes de: Gruta do Pontal (68m); Gruta dos Morcegos (53m); Gruta dos Cipós (47m); Gruta do Desfiladeiro I (34m); Gruta do Desfiladeiro II (33m); Gruta do Limão (32m); Gruta da Fogueira (24m); e Gruta das Jias (21 m).

“As primeiras explorações revelaram que a principal importância das cavidades da Serrinha é de natureza ecológica, pois são abrigos para espécies de anfíbios, répteis, aves e pequenos mamíferos, principalmente morcegos, além de muitas espécies de invertebrados”.

O cientista destaca, ainda, que o

ecossistema local lembra campos rupestres de altitude, comuns nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. “A vegetação é diferenciada da Caatinga. Estudos botânicos podem revelar espécies vegetais importantes ou até novas”.

Na Gruta do Limão, sob um platô imenso de rocha maciça, há uma casa natural, possivelmente cavada na rocha pela força das águas, há milhões de anos. O silêncio e a escuridão são absolutos, cortado somente pelo grunhido de trilhões de morcegos que moram na cavidade. Na parte superior da “casa”, vegetação de raízes pesadas umedecem a rocha arenítica e derramam goteiras.

Leia mais em:

Fonte: **Diário do Nordeste 30/04/2007**

POSSE-GO É ÁREA PILOTO PARA IMPLANTAÇÃO DO CANIE

Por Augusto Motta
(Coordenador do CECAV em Goiás)

De modo a atender legislação ambiental específica, que exige a implantação de um Cadastro Técnico de Informações Espeleológicas, mais conhecido como CANIE, o município de Posse foi eleito pelo IBAMA como área piloto para implantação do cadastro em Goiás. Os trabalhos são coordenados pelo Centro Nacional de Estudo Proteção e Manejo de Cavernas-CECAV, órgão ligado ao IBAMA destinado à conservação do patrimônio espeleológico nacional.

O Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas - CANIE é parte integrante do Sistema Nacional de Informação do Meio Ambiente-SINIMA, sendo constituído por informações correlatas ao patrimônio espeleológico nacional. Este cadastro será um instrumento de gestão ambiental de especial importância no planejamento da instalação de mineradoras de calcário, para o turismo espeleológico e para implementação de políticas de conservação de espécimes da fauna cavernícola.

O IBAMA optou por iniciar a implantação do referido Cadastro pelo município de Posse em função das inúmeras cavernas existentes naquele município do Nordeste Goiano e por estar desenvolvendo desde 1998 trabalhos espeleológicos na região.



Técnicos do CECAV em preparação para mais uma exploração

Para a devida alimentação de dados no CANIE torna-se necessário a visita a cada uma das cavernas registradas, tomando-se novas coordenadas geográficas de suas entradas, e dados complementares como descrição geomorfológica da cavidade, hidrologia, fauna, entre outros. O desenvolvimento dos trabalhos de campo adquire especial dificuldade quando se trata da localização de cavernas descritas nas décadas de 70 e 80, época em que não se dispunha de aparelhos de navegação por satélite, situação em que as respectivas

coordenadas eram marcadas por aproximação dificultando sua localização em campo.

No período de 26 de março a 03 de abril uma equipe do IBAMA composta pelos espeleólogos Marco Antonio Olive, Augusto Motta e José Eduardo T. de Alarcão, este último, técnico em mineração e soldado PM do Batalhão Ambiental, esteve no município de Posse iniciando os trabalhos de implantação do CANIE em Goiás.

Neste período, dezoito cavernas foram validadas, sendo constatado em campo a duplicidade de dados para duas cavernas (Cavernas Veio Doca I e Veio Doca II conflitando com as cavernas Russão I e Russão II), ou seja, a mesma caverna registrada com nomes diferentes, o que exigirá a devida remoção do cadastro.

Durante os trabalhos de localização dessas dezoito cavernas, outras sete novas cavidades subterrâneas foram descobertas. Apenas uma delas foi parcialmente explorada pelos espeleólogos presentes, resultando na identificação de uma malha de 2 km de galerias subterrâneas, em sua maior parte, cortadas por um curso d'água.

A descoberta de novas cavernas em Posse adquire especial relevância à medida que, nos últimos três anos, duas novas espécies de peixes cavernícolas foram descobertas no município, demonstrando o potencial de biodiversidade cavernícola existente na região.

Os técnicos do IBAMA acreditam que com mais duas campanhas de campo de dez dias cada os trabalhos e coleta de informações primárias para o CANIE estarão terminados em Posse, ocasião em que darão prioridade para a investigação das outras seis novas cavernas descobertas.

Fonte: CECAV-GO 24/04/2007

GOVERNO REESTRUTURA O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Por Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)

Uma medida provisória e três decretos assinados na última quinta-feira, 26 de abril, mudam toda a estrutura do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e em especial o Ibama e anunciam uma série de mudanças:

- A criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, uma autarquia com autonomia administrativa e financeira com a principal função de propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs federais;

- A reestruturação do Ibama, restringindo seu campo de atuação. O então diretor da Polícia Federal, Paulo Lacerda, deve assumir a presidência do Instituto.

- A instituição de quatro secretarias: Mudanças do Clima e Qualidade Ambiental (Semuc), de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos (SRU), de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SDR) e de Articulação Institucional e Cidadania Ambi-

ental (Saic).

Segundo governistas, estas mudanças tem objetivo de atender as novas necessidades ambientais globais (em especial as questões climáticas), de moralização do Ibama (em virtude de casos de corrupção envolvendo seus agentes) e agilização nos processos de licenciamento ambiental.

Além da reestruturação do MMA e do afastamento do grupo mais refratário à concessão das licenças para construção das hidrelétricas, a Casa Civil estuda a hipótese de mudar a Resolução 237/97, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) - que regulamenta a concessão de licenças -, facilitando a obtenção dos documentos para projetos que sejam definidos previamente como "exceções", ou estratégicos.

Ainda não há como avaliar o impacto destas mudanças, mas fica claro que o objetivo maior do governo é contornar as dificuldades impostas pelo Ibama para

conceder as licenças ambientais dos projetos de infra-estrutura que o governo considera fundamentais para impulsionar o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como o das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, em Rondônia, obras de interesse político.

Com relação a construção de novas usinas, o engenheiro Célio Bermann, professor da USP e um dos autores do "Dossiê Energia" é taxativo: "Dois terços da meta de geração de energia previsto no PAC pode ser alcançado com a repotenciação (troca de turbinas) de usinas já existentes e o restante (um terço) com medidas para reduzir a perda técnica de energia, tudo a um custo muito menor e sem o impacto ambiental de novas usinas", e continua, "é um problema político e não técnico", destaca Bermann.

Fontes: InformMMA 26/04/2007

Estadão Online 25 e 28/04/2007

Rádio CBN Notícias 27/04/2007

Foto do Leitor



André Tunes Zilio

Em fase de crescimento

Data: 02/2007
Autor: André Tunes Zilio (SBE 1515)

Gruta do Chapéu (SP-13)
Projeção Horizontal: 300m
Desnível: 5m
Apiáí SP.

A gruta é de fácil acesso e fica no Núcleo Caboclos do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Este núcleo já foi o mais visitado do parque e atualmente é procurado pelos mais aventureiros, já que não há energia elétrica e outros serviços de apoio.

Saiba mais sobre o **PETAR**

Mande sua foto com nome, data e local para:
sbe@sbe.com.br

AGENDA

19/05/2007

Palestra: Tijuco Alto:
Domínios Geoambientais
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

07 a 10/06/2007

29º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE)
Ouro Preto-MG
www.sbe.com.br/29cbe.asp

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e 1º Congresso FEPUR
Aguadilla, Porto Rico
www.speleocongreso2007.org

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional de Espeleologia - UIS
Kerrville, Texas, EUA
www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeológica da América Latina e Caribe



29º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Ouro Preto-MG - 07 a 10/06/2007

o maior e mais tradicional evento de espeleologia do Brasil - **Inscreva-se Já!**

MAIS INFORMAÇÕES:

www.sbe.com.br/29cbe.asp

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** 3(65), National Speleological Society: Mar/2007.

Revista **Scientific American Brasil** 60(1), Duetto: Ma1/2007.

Boletim eletrônico **El Explorador** Ed. Especial, GEDA/SEC: abr/2007.

Boletim eletrônico **El Explorador** 36(1), GEDA/SEC: Fev/2007.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** 49(1), Redespeleo Brasil: Abr/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.